



RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICIPAL

agosto a outubro 2016

NOTA PRÉVIA

O presente relatório tem por objetivo informar os eleitos locais do Município de Sintra da execução orçamental a outubro de 2016, através de uma análise sintetizada às receitas e às despesas, nas vertentes corrente e capital, bem como informar os níveis de endividamento do Município, no âmbito do regime financeiro das autarquias locais.

Inclui, ainda, informação relativa às entidades participadas nomeadamente dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) e do setor empresarial local, pretendendo-se dar conhecimento da situação económico-financeira através da apresentação de um conjunto de indicadores.

1. SALDO ACUMULADO

		Unid: €
Receita cobrada vs despesa paga		
(1)	Receitas correntes	122.649.633
(2)	Despesas correntes	85.994.170
(3)=(1)-(2)	Saldo corrente	36.655.462
(4)	Receitas de capital	2.900.942
(5)	Despesas de capital	25.659.144
(6)=(4)-(5)	Saldo de capital	-22.758.202
(7)	Reposições não abatidas	250.036
(8)	Saldo de gerência anterior incorporado (2015)	12.700.000
(9)=(1)+(4)+(7)+(8)	Receitas totais	138.500.610
(10)=(2)+(5)	Despesas totais	111.653.314
(11)=(9)-(10)	Saldo orçamental do período	26.847.296
(12)	Saldo de gerência anterior por incorporar	43.577.709
(13)=(11)+(12)	Saldo acumulado	70.425.005

A execução orçamental gerou uma poupança corrente de 36,7 milhões de euros, cumprindo-se, o princípio do equilíbrio orçamental determinado no ponto 3.1.1. do POCAL, que estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Este saldo corrente permite cobrir na totalidade o saldo de capital negativo apurado em 22,8 milhões de euros.

O saldo orçamental no final do período em análise ascendeu a 26,8 milhões de euros, sendo o saldo total acumulado de 70,4 milhões de euros.

2. RECEITA

Receita cobrada	Unid: €					Taxa execução
	out-14	out-15	out-16	Var. Abs.	Var. %	
Receita corrente	111.350.876	122.996.325	122.649.633	-346.692	-0,3%	84,5%
Impostos diretos	58.750.352	66.559.976	64.620.583	-1.939.393	-2,9%	79,9%
Impostos indiretos	3.695.352	3.816.088	4.868.157	1.052.068	27,6%	108,2%
Taxas multas e outras penalidades	1.984.526	2.381.396	2.488.258	106.862	4,5%	93,0%
Rendimentos da propriedade	6.617.247	5.993.890	7.263.253	1.269.363	21,2%	119,8%
Transferências correntes	38.134.122	40.157.539	38.694.931	-1.462.608	-3,6%	84,8%
Venda de bens e serviços correntes	2.028.933	3.672.458	4.645.878	973.420	26,5%	88,9%
Outras receitas correntes	140.344	414.977	68.573	-346.404	-83,5%	68,2%
Receita capital	3.728.474	2.787.693	2.900.942	113.249	4,1%	25,7%
Venda de bens de investimento	293.275	571.273	496.436	-74.837	-13,1%	26,1%
Transferências de capital	3.227.214	1.551.435	2.403.317	851.882	54,9%	25,7%
Outras receitas de capital	207.984	664.985	1.189	-663.796	-99,8%	5,7%
Outras receitas	14.277.838	31.077.436	12.950.036	-18.127.400	-58,3%	100,6%
Reposições não abatidas nos pagamentos	277.838	96.975	250.036	153.060	157,8%	146,4%
Saldo de gerência	14.000.000	30.980.460	12.700.000	-18.280.460	-59,0%	100,0%
Total	129.357.188	156.861.453	138.500.610	-18.360.843	-11,7%	81,8%

↓ **Impostos diretos** – a diminuição é consequência, sobretudo, de uma menor receita arrecadada ao nível do IMI (-2,8 milhões de euros), face, sobretudo, à decisão do Município em reduzir a taxa de 0,39% para 0,37%, e da derrama (-954,3 milhões de euros). A variação da derrama decorreu do empolamento da cobrança em 2015, pelo facto da última prestação prevista para 2014 ter ocorrido em janeiro de 2015. Inversamente verificou-se um acréscimo ao nível do IMT (+1,6 milhões de euros) e do IUC (+242,6 mil euros).

↑ **Impostos indiretos** – a receita está maioritariamente relacionada com a cobrança anual à Lisboaágás e à Digal das taxas de ocupação do subsolo (2,3 milhões de euros). O aumento registado está relacionado, sobretudo, com a rubrica de loteamentos e obras (+739,9 mil euros), que inclui o valor da compensação urbanística, anteriormente reconhecido ao nível da rubrica de outras receitas de capital.

↑ **Taxas, multas e outras penalidades** – Inclui a receita proveniente de taxas cobradas ao nível da inspeção de elevadores (432,7 mil euros), dos mercados e feiras (325,2 mil euros), e de processos de loteamentos e obras requeridos por particulares (262,9 mil euros). Inclui, ainda, a cobrança de juros de mora relacionados principalmente com impostos municipais (728 mil euros) e de coimas de processos de contra-ordenações (423,4 mil euros).

↑ **Rendimentos de propriedade** – a receita está relacionada, sobretudo, com o contrato de concessão com a EDP para a distribuição de energia elétrica em baixa tensão (5,3 milhões de euros). Inclui, ainda, a distribuição de resultados do ano 2015 dos SMAS (1,2 milhões de euros) e juros provenientes de depósitos bancários (480,2 mil euros). A variação está relacionada com a distribuição de dividendos dos SMAS.

↓ **Transferências correntes** – a diminuição registada justifica-se, essencialmente, ao nível do enriquecimento curricular do 1.º ciclo (-1,9 milhões de euros), consequência da transferência desta competência para a Administração Central no último ano letivo. Inversamente, verificaram-se aumentos ao nível do pessoal não docente (+243,3 mil euros), face à atualização do salário mínimo, e da participação do IRS (+220,1 mil euros).

↑ **Transferências de capital** – incluem maioritariamente as transferências financeiras no âmbito do FEF de capital (893,8 mil euros) e da participação comunitária no PORLISBOA, relativa à requalificação da rede escolar, nomeadamente a Escola n.º 2 de Queluz (1,1 milhões de euros), e ao sistema de apoio à modernização e capacitação da administração pública, referente à Loja do Cidadão de Sintra (150 mil euros). De salientar, ainda, o acionamento de garantias bancárias (249,3 mil euros). O acréscimo verificado está relacionado com o financiamento dos projetos co-financiados (+598 mil euros).

<p>↑ Venda de bens e serviços correntes – a receita provém, sobretudo, das atividades de gestão dos refeitórios escolares e de exploração dos complexos desportivos, cujas receitas atingiram cerca de 1,7 milhões de euros e 878 mil euros, respetivamente. De salientar, ainda, o montante de 1,1 milhões de euros relativos a rendas, principalmente, 572,6 mil euros de habitação social e 498,7 mil euros de outros edifícios (não destinados à habitação).</p>	<p>↓ Venda de bens de investimento – a receita é proveniente da venda de edifícios (396 mil euros), salientando-se as adjudicações provisórias do Hotel Netto e da Casa Pombalina, (200 mil euros e 27 mil euros), respetivamente, e da alienação de fração em hasta pública do imóvel sito na Rua Luís de Camões, lote A, no Cacém (90 mil euros).</p>
---	--

3. DESPESA

Despesa paga	Unid: €					Taxa execução
	out-14	out-15	out-16	Var. abs.	Var. %	
Despesa Corrente	83.104.346	83.839.515	85.994.170	2.154.656	2,6%	72,0%
Pessoal	38.387.122	39.767.536	41.464.683	1.697.147	4,3%	89,9%
Aquisição de bens e serviços	24.546.786	29.900.129	32.758.409	2.858.280	9,6%	59,7%
Juros e outros encargos	1.017.227	696.974	183.648	-513.325	-73,7%	98,0%
Transferências correntes	11.716.079	11.951.418	10.545.674	-1.405.744	-11,8%	62,8%
Subsídios	6.817.995	797.484	251.830	-545.654	-68,4%	221,8%
Outras despesas correntes	619.137	725.974	789.926	63.952	8,8%	59,3%
Despesa de Capital	13.157.650	39.323.993	25.659.144	-13.664.849	-34,7%	51,5%
Aquisição de bens de capital	3.356.900	4.153.315	5.701.494	1.548.179	37,3%	21,4%
Transferências de capital	865.965	1.165.992	1.589.393	423.401	36,3%	65,3%
Ativos financeiros	0	559.145	1.118.289	559.145	-	66,7%
Passivos financeiros	8.934.785	33.445.541	17.218.586	-16.226.955	-48,5%	90,4%
Outras despesas de capital	0	0	31.381	-	-	98,1%
Despesa Total	96.261.997	123.163.507	111.653.314	-11.510.193	-9,3%	66,0%

Despesa por natureza orçamental	Unid: €				
	out-14	out-15	out-16	Var. abs.	Var. %
Orçamento (funcionamento e empréstimos)	59.216.317	85.590.393	71.157.754	-14.432.639	-16,9%
Corrente	50.281.532	52.144.852	53.907.787	1.762.935	3,4%
Capital	8.934.785	33.445.541	17.249.967	-16.195.574	-48,4%
GOP (grandes opções plano)	37.045.680	37.573.114	40.487.646	2.914.532	7,8%
Corrente	32.822.815	31.694.662	32.086.383	391.721	1,2%
Capital	4.222.865	5.878.452	8.401.263	2.522.811	42,9%
Despesa total	96.261.997	123.163.507	111.645.400	-11.518.107	-9,4%

Despesa paga - orçamento				Unid: €	
	out-14	out-15	out-16	Var. abs.	Var. %
Funcionamento	50.281.532	52.144.852	53.939.168	1.794.316	3,4%
Pessoal	38.215.948	39.498.619	41.152.939	1.654.320	4,2%
Água e eletricidade	6.370.788	6.918.808	7.203.029	284.221	4,1%
Encargos de cobrança de receita	1.380.820	1.470.823	1.446.663	-24.161	-1,6%
Limpeza e higiene	962.776	922.704	1.067.063	144.359	15,6%
Combustíveis e lubrificantes	392.880	421.829	603.611	181.782	43,1%
Vigilância e segurança	533.163	693.830	560.036	-133.794	-19,3%
Locação de material informático/comunicações	236.224	299.318	540.985	241.667	80,7%
Seguros	294.504	207.527	221.269	13.742	6,6%
Juros e outros encargos	1.017.227	696.974	183.648	-513.325	-73,7%
Assistência técnica e outros trab. espec.	191.111	171.341	134.621	-36.719	-21,4%
Impostos e taxas	112.727	138.521	113.756	-24.765	-17,9%
Material de escritório	112.863	145.392	98.760	-46.633	-32,1%
Locação de terrenos/edifícios	88.236	86.574	96.261	9.687	11,2%
Publicidade	29.349	67.763	84.808	17.045	25,2%
Conservação de bens	20.137	6.318	17.790	11.472	181,6%
Prêmios, condecorações e ofertas	11.882	13.216	6.730	-6.486	-49,1%
Outras	310.896	385.295	407.198	21.903	5,7%
Amortização empréstimos	8.934.785	33.445.541	17.218.586	-16.226.955	-48,5%
Total	59.216.317	85.590.393	71.157.754	-14.432.639	-16,9%

Despesas de funcionamento - o decréscimo registado encontra-se refletido, sobretudo, ao nível das rubricas com amortização de empréstimos e juros e outros encargos.

↑ **Despesas com pessoal** - o acréscimo resulta da atualização do salário mínimo nacional, da reposição salarial na sequência dos cortes remuneratórios instituídos, da internalização do pessoal afeto à Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra e da contribuição para o Serviço Nacional de Saúde.

↑ **Água e eletricidade** - o acréscimo está relacionado com a passagem da totalidade de todos os contratos de água e eletricidade para a esfera do município.

↑ **Combustíveis** - o aumento é justificado ao nível do gás, na sequência da transferência para a esfera do Município, durante o segundo semestre de 2015, dos contratos de fornecimento de gás da EDUCA, EEM, no âmbito do processo de internalização da empresa.

↑ **Locação de material informático/comunicações** - o acréscimo está relacionado com a locação de material informático (+194,8 mil euros).

↓ **Amortização empréstimos** - o decréscimo está relacionado com a decisão em 2015 da liquidação antecipada do empréstimo da Cacém Pólis, SA no montante de 28,2 milhões de euros.

↓ **Juros e outros encargos** - o decréscimo está relacionado com um menor saldo de empréstimos por amortizar.

↓ **Encargo de cobrança de receita** - a redução é consequência direta de um decréscimo da receita cobrada com os impostos municipais IMI e derrama.

			Unid: €		
Despesa paga - GOP					
	out-14	out-15	out-16	Var. Abs.	Var. %
Transferências correntes	11.716.079	11.931.461	10.545.674	-1.385.787	-11,6%
Subsídios	6.817.995	797.484	251.830	-545.654	-68,4%
Investimento direto e indireto	4.222.865	5.319.307	7.282.974	1.963.667	36,9%
Aquisição de bens e serviços	13.879.976	18.414.470	20.591.454	2.176.983	11,8%
Outras despesas correntes	408.764	551.247	697.425	146.178	26,5%
Outras despesas capital	0	559.145	1.118.289	559.145	100,0%
Total	37.045.680	37.573.114	40.487.646	2.914.532	7,8%

↓ **Transferências correntes** – são constituídas, essencialmente, (i) pelo apoio concedido às juntas de freguesia (5,7 milhões de euros); (ii) pelo financiamento das atividades relacionadas com a educação (1,3 milhões de euros), nomeadamente a gestão escolar, referente à conservação e manutenção (192 mil euros), transporte escolar (117,1 mil euros) e refeições (110,6 mil euros), o apoio à qualidade nas escolas (430,1 mil euros) e a componente de apoio à família pré-escolar (385,2 mil euros); (iii) pelo apoio financeiro às associações de bombeiros (1,2 milhões de euros); (iv) pelas transferências no âmbito da ação social (1,6 milhões de euros), destacando-se o apoio às famílias (792,8 mil euros), às instituições (329,2 mil euros) e ao CCDS (225 mil euros); (v) pelo apoio a coletividades de cultura e recreio (254,4 mil euros); (vi) e pelo apoio ao Regulamento Associativismo Juvenil e Desportivo (165,2 mil euros).

O decréscimo de 1,4 milhões de euros, verificado nas transferências correntes, está relacionado, sobretudo, com o apoio às atividades de enriquecimento curricular, cuja responsabilidade foi transferida para o estado no ano letivo 2015/2016 (-1 milhão de euros).

↓ **Subsídios** – foram compostos por transferências financeiras para a EDUCA, EEM, no montante de 63,5 mil euros, e para a SINTRA QUORUM, EM, no montante de 188,3 mil euros, para fazer face a despesas no âmbito dos processos de liquidação das empresas.

↑ **Aquisição de bens e serviços** – integraram, essencialmente, o tratamento de resíduos sólidos urbanos (8,1 milhões de euros), a indemnização à SUMA, na sequência do acordo estabelecido em sede de Tribunal Arbitral, no âmbito do processo de internalização da HPEM, EEM (2,4 milhões de euros), a gestão escolar para refeições (2,7 milhões de euros) e transportes (1,2 milhões de euros), a limpeza pública (1,6 milhões de euros), a informatização (776,1 mil euros), a conservação dos edifícios municipais (315 mil euros) e manuais escolares (319,9 mil euros). O acréscimo verificado está relacionado com a indemnização à SUMA.

↑ **Investimento** - O investimento direto incidiu maioritariamente sobre: (i) a rede viária (2 milhões de euros), nomeadamente a conservação de eixos rodoviários (1,5 milhões de euros), a rede municipal de ciclovias (221,1 mil euros) e a sinalização (197,7 mil euros); (ii) a beneficiação e manutenção de edifícios municipais (477,6 mil euros), destacando-se as intervenções no Complexo Desportivo de Ouessas, no Edifício Verde, no Palácio Valenças, no Arquivo Histórico, e no Espaço Cidadão de Fitares, bem como o projeto de execução da Pousada da Juventude de Sintra; (iii) a requalificação de edifícios escolares (438,4 mil euros); (iv) a renovação da frota (348,8 mil euros), (v) a aquisição de equipamento para os refeitórios escolares (272,7 mil euros); (vi) a requalificação dos jardins da Quinta da Fidalga (241,5 mil euros); (vii) a conclusão da intervenção na orla costeira, nomeadamente na Praia Grande e Praia das Maças (158,4 mil euros); (viii) e o fim das obras de recuperação do Mercado de Queluz (147,6 mil euros).

O investimento indireto ascendeu a 1,6 milhões de euros, salientando-se as transferências de capital para as juntas de freguesias, no âmbito dos protocolos de conservação e manutenção de vias (803 mil euros), para instituições no âmbito do apoio na beneficiação e manutenção de instalações ao abrigo do Regulamento Associativismo Juvenil e Desportivo (303,8 mil euros), para o PAFI - Programa de Apoio Financeiro a Instituições (217,2 mil euros), e para as associações de bombeiros (200 mil euros).

↑ **Outras despesas de capital** - integram a liquidação da segunda e terceira tranche relativa à subscrição das unidades de participação do Fundo de Apoio Municipal.

↑ **Outras despesas correntes** – incluem, sobretudo, o projeto relativo às medidas de promoção de empregabilidade destinado a pessoas em situação de desemprego (311,7 mil euros) e a taxa de gestão de rsu's (235,7 mil euros). O acréscimo está relacionado, sobretudo com a taxa de gestão de resíduos (+63 mil euros) e com o projeto de empregabilidade (+42,8 mil euros).

							Unid: €	
Despesa paga - GOP por funções								
	out-15			out-16			Variação	
	Orçado	Pago	Tx Execução	Orçado	Pago	Tx Execução	Absoluto	%
Funções Gerais	10.992.327	4.778.999	43,5%	9.729.119	5.012.522	51,5%	233.523	4,9%
Serviços Gerais da Administração Pública	9.329.427	3.421.740	36,7%	7.867.779	3.633.369	46,2%	211.628	6,2%
<i>Racionalização dos Serviços</i>	4.662.346	2.527.823	54,2%	3.768.405	2.024.561	53,7%	-503.262	-19,9%
<i>Apreçamento dos Serviços</i>	4.280.861	763.275	17,8%	3.469.275	1.421.896	41,0%	658.622	86,3%
<i>Comunicação e Imagem</i>	386.220	130.642	33,8%	630.098	186.911	29,7%	56.269	43,1%
Segurança e Ordem Pública	1.662.900	1.357.259	81,6%	1.861.340	1.379.154	74,1%	21.895	1,6%
<i>Proteção Civil</i>	1.615.100	1.352.512	83,7%	1.705.050	1.369.891	80,3%	17.379	1,3%
<i>Polícia Municipal</i>	47.800	4.747	9,9%	156.290	9.262	5,9%	4.515	95,1%
Funções Sociais	47.424.111	23.233.151	49,0%	49.379.909	24.526.166	49,7%	1.293.016	5,6%
Educação	14.692.594	7.217.856	49,1%	15.275.848	6.845.364	44,8%	-372.492	-5,2%
<i>Ensino não Superior</i>	11.046.884	4.532.775	41,0%	12.940.691	5.309.224	41,0%	776.449	17,1%
<i>Serviços Auxiliares de Ensino</i>	3.645.710	2.685.081	73,7%	2.335.157	1.536.140	65,8%	-1.148.941	-42,8%
Saúde	1.022.250	104.890	10,3%	1.227.860	113.156	9,2%	8.266	7,9%
<i>Serviços Individuais de Saúde</i>	748.950	34.800	4,6%	955.420	73.930	7,7%	39.130	-
<i>Saúde Médico - Veterinária</i>	273.300	70.090	25,6%	272.440	39.226	14,4%	-30.864	-44,0%
Ação Social	3.542.483	1.889.017	53,3%	4.026.551	1.850.293	46,0%	-38.724	-2,0%
<i>Infância</i>	424.800	121.936	28,7%	227.343	4.503	2,0%	-117.433	-96,3%
<i>Terceira Idade</i>	254.900	28.663	11,2%	318.199	24.036	7,6%	-4.627	-16,1%
<i>Minorias Étnicas</i>	186.200	74.666	40,1%	84.861	33.256	39,2%	-41.410	-55,5%
<i>Empreendedorismo e Inovação Social</i>	100.000	54.471	54,5%	415.230	188.430	45,4%	133.959	-
<i>Instituições / Famílias</i>	2.006.083	1.240.867	61,9%	2.665.499	1.370.935	51,4%	130.068	10,5%
<i>Ações Diversas</i>	570.500	368.413	64,6%	315.420	229.132	72,6%	-139.281	-
Habituação e Serviços Coletivos	23.271.728	12.037.622	51,7%	22.085.477	14.006.974	63,4%	1.969.352	16,4%
<i>Habituação</i>	2.290.900	193.645	8,5%	1.260.165	299.760	23,8%	106.115	54,8%
<i>Planeamento Urbanístico</i>	224.700	31.673	14,1%	295.470	62.914	21,3%	31.241	-
<i>Urbanização</i>	834.751	127.419	15,3%	845.140	60.494	7,2%	-66.925	-52,5%
<i>Requalificação Urbana</i>	2.201.000	816.349	37,1%	2.080.174	491.148	23,6%	-325.201	-39,8%
<i>Saneamento</i>	4.886.907	1.905.039	39,0%	5.536.110	4.098.986	74,0%	2.193.947	115,2%
<i>Resíduos Sólidos</i>	10.784.320	8.282.726	76,8%	10.504.820	8.362.310	79,6%	79.584	1,0%
<i>Ambiente</i>	498.000	310.124	62,3%	498.550	303.251	60,8%	-6.873	-2,2%
<i>Parques e Jardins</i>	1.551.150	370.648	23,9%	1.065.048	328.111	30,8%	-42.537	-11,5%
Serv. Culturais, Recreativos e Religiosos	4.895.057	1.983.766	40,5%	6.764.173	1.710.380	25,3%	-273.386	-13,8%
<i>Património Histórico-Cultural</i>	2.172.720	847.025	39,0%	3.698.710	400.075	10,8%	-446.950	-52,8%
<i>Animação Cultural</i>	951.286	587.249	61,7%	842.237	569.205	67,6%	-18.043	-3,1%
<i>Desportos e Tempos Livres</i>	1.596.552	518.112	32,5%	2.077.793	664.642	32,0%	146.530	28,3%
<i>Juventude</i>	98.500	29.745	30,2%	115.364	73.849	64,0%	44.104	148,3%
<i>Cemitérios</i>	75.999	1.634	2,2%	30.070	2.608	8,7%	973	59,5%
Funções Económicas	8.828.667	2.529.433	28,7%	11.319.660	3.353.843	29,6%	824.410	32,6%
Indústria e Energia	872.878	251.950	28,9%	937.350	292.866	31,2%	40.915	16,2%
<i>Iluminação</i>	872.878	251.950	28,9%	937.350	292.866	31,2%	40.915	16,2%
Transportes e Comunicações	6.885.389	2.033.411	29,5%	9.261.952	2.596.331	28,0%	562.920	27,7%
<i>Rede Viária e Transportes</i>	6.885.389	2.033.411	29,5%	9.261.952	2.596.331	28,0%	562.920	27,7%
Comércio e Turismo	1.070.400	244.072	22,8%	1.120.358	464.646	41,5%	220.575	90,4%
<i>Mercados e Feiras</i>	655.512	103.467	15,8%	469.900	238.329	50,7%	134.862	130,3%
<i>Turismo</i>	370.488	117.525	31,7%	581.058	215.618	37,1%	98.092	83,5%
<i>Comércio</i>	44.400	23.079	52,0%	69.400	10.700	15,4%	-12.380	-
Outras Funções	10.663.446	7.031.531	65,9%	11.154.390	7.595.114	68,1%	563.583	8,0%
<i>Transferências entre Administrações</i>	10.663.446	7.031.531	65,9%	11.154.390	7.595.114	68,1%	563.583	8,0%
Total	77.908.551	37.573.114	48,2%	81.583.077	40.487.646	49,6%	2.914.532	7,8%

4. ENTIDADES PARTICIPADAS

	SMAS	HPEM*	EDUCA*	SINTRA QUORUM	EMES	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	PARQUES SINTRA MONTE DA LUA*
Estrutura ativo							
Ativo líquido	103.716.617	0	122.761	148.932	1.425.950	4.604.441	45.286.011
Ativo não corrente	72.092.666	-	-	723	226.680	700.285	26.643.145
Ativo corrente	31.623.951	-	122.761	148.209	1.199.270	3.904.156	18.642.865
Estrutura capital							
Capital realizado/fundos/património	23.536.626	56.497	250.287	199.519	250.000	947.728	2.500.000
Capital próprio/fundos de capital/fundos próprios	84.068.116	-4.487.323	-906.953	-828.384	1.301.645	4.523.285	39.517.822
Resultado líquido	431.804	284.974	19.946	-71.640	226.118	1.721.914	10.473.875
Estrutura passivo							
Passivo total	19.648.501	4.487.323	1.029.713	976.593	124.306	81.156	5.768.189
Provisões	1.953.263	-	53.550	-	-	-	110.589
Passivo não corrente	10.908.024	-	53.550	-	-	-	208.513
Passivo corrente	10.693.741	4.487.323	976.163	976.593	124.306	81.156	5.559.676
Passivo bancário	-	-	-	-	-	-	97.924
Fornecedores	2.430.306	-	67.309	82.437	17.806	23.638	907.439
Estrutura demonstração de resultados							
Total de rendimentos	54.415.972	449.552	79.524	1.581	776.975	2.949.685	20.773.643
Volume de negócios	51.193.111	-	-	-	772.909	2.891.767	20.526.061
Total de gastos	53.984.168	164.578	59.578	73.222	550.858	1.227.771	10.299.767
Gastos exploração	53.636.590	147.341	57.031	73.222	550.858	1.227.771	10.492.070
Gastos com pessoal	12.788.551	-	44.146	36.871	294.007	313.855	4.225.928
Gastos com pessoal/Volume de negócios	25,0%	-	-	-	38,0%	10,9%	20,6%

5. DÍVIDA A TERCEIROS

Unid: €				Unid: €	
Dividas a terceiros CMS				Dívida a terceiros	
	out-14	out-15	out-16		
(1) Endividamento*	82.597.350	45.452.323	26.055.152	CMS	27.264.875
Financiamento bancário	70.727.621	34.383.210	16.058.160	SMAS	4.099.148
Fornecedores	2.031.513	581.857	770.614	HPEM*	0
Outros credores**	9.838.217	10.487.256	9.226.378	EDUCA*	91.799
(2) Oper. Não Orçamentais***	1.596.856	1.333.523	1.209.723	SINTRA QUORUM*	208.923
Total (1+2)	84.194.206	46.785.846	27.264.875	EMES	124.306
				FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	81.156
				PARQUES SINTRA MONTE DA LUA**	5.578.853
				Total	37.449.060
				* não inclui as dívidas ao acionista por conta das operações de liquidação	
				** dados reportados a 30/09/2016	
O financiamento bancário representa cerca de 58,9% do total da dívida a terceiros da CMS.				A dívida da CMS representa cerca de 72,8% do total da dívida a terceiros do universo do Município de Sintra.	

				Unid: €
Dívida a fornecedores				
	< 90 dias	> 90 dias	Total	
CMS	770.614	0	770.614	
SMAS	2.430.306	0	2.430.306	
HPEM*	0	0	0	
EDUCA*	1.840	65.469	67.309	
SINTRA QUORUM	2.130	80.307	82.437	
EMES	17.806	0	17.806	
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	23.638	0	23.638	
PARQUES SINTRA MONTE DA LUA*	875.254	32.185	907.439	
Total	4.121.588	177.961	4.299.548	

*Dados reportados a 30/09/2016.

A dívida a fornecedores no universo municipal ascende a 4,3 milhões de euros, encontrando-se 4% em mora há mais de 90 dias, sobretudo nas empresas municipais em liquidação.

6. CONTROLO DA DÍVIDA TOTAL

	valor	coeficiente*
1. Limite dívida total n.º 1 art. 52º da Lei nº 73/2013)	307.595.970	1,5
2. Dívida total a 01/01/2016	45.569.781	-
3. Margem absoluta para 2016 (1)-(2) (alinea b) do n.º 3 art. 52º da Lei nº 73/2013)	262.026.189	-
3.1. Utilização máxima da margem para 2016 (alinea b) do n.º 3 art. 52 da Lei nº 73/2013)	52.405.238	-
4. Limite máximo da dívida para 2016 (2)+(3.1)	97.975.019	
5. Dívida total a 30/09/2016	28.722.705	0,15
5.1. Contribuição CMS	25.692.210	0,13
5.2. Contribuição SEL	3.030.495	0,01
SINTRA QUORUM, E.E.M	85.642	
SMAS	2.939.318	
AMTRES	1.366	
Município, SA	998	
ANMP	310	
AML	2.355	
AMPV	506	
6. Redução da dívida em 2016 (2)-(5)	16.847.076	-

* coeficiente calculado de acordo com o art.58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro
Nota. Dados do 3º trimestre reportados à DGAL

Relativamente ao perímetro municipal verificou-se um nível de endividamento na ordem dos 28,7 milhões de euros, um coeficiente de 0,15, sendo o limite máximo permitido por lei de 1,5.

Durante o período em análise, o Município conseguiu reduzir o nível de endividamento em cerca de 16,8 milhões de euros, não utilizando a margem disponível para aumentar a dívida, isto é, 20% da margem absoluta apurada.

NOTA FINAL

A execução orçamental do Município a outubro de 2016, gerou uma poupança corrente de 36,7 milhões de euros, verificando-se, assim, o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental imposto pelo POCAL, margem esta que permite efetuar a cobertura do saldo de capital negativo em 22,8 milhões de euros.

Ao nível da receita, o Município apresentou uma cobrança no montante de 138,5 milhões de euros, equivalente a uma taxa de execução de 81,8%. Em termos comparativos observou-se uma menor cobrança (-18,4 milhões de euros), centrada na incorporação do saldo de gerência (-18,3 milhões de euros), e, ainda, nos impostos diretos, nomeadamente, no IMI (-2,8 milhões de euros), face à redução da taxa do imposto de 0,39% para 0,37%, e na derrama (-954,3 mil euros), atendendo a que o ano 2015, encontrava-se influenciado pela cobrança excepcional de receita correspondente a 2014, no montante de 2,2 milhões de euros. Inversamente, assistiu-se a um acréscimo do IMT (+1,6 milhões de euros).

Relativamente à despesa, esta ascendeu a 111,7 milhões de euros (uma execução de 66%), tendo-se verificado uma redução de 11,5 milhões de euros, relacionada com facto de em 2015 ter-se liquidado uma maior dívida bancária, com a antecipação da liquidação do empréstimo da Cacém Polis, SA. Ao nível da despesa corrente, observou-se um aumento de 2,2 milhões de euros, consequência do pagamento à SUMA, no âmbito da decisão do Tribunal Arbitral, e do acréscimo da despesa com pessoal, por via da atualização do salário mínimo nacional, da reposição salarial na sequência dos cortes remuneratórios instituídos, da internalização do pessoal afeto à Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra e da contribuição para o Serviço Nacional de Saúde. Quanto à despesa de capital, nomeadamente o investimento, verificou-se um acréscimo de 1,5 milhões de euros, com incidência, principalmente, na rede viária e na educação.

A dívida a terceiros ascendeu no final do período a 27,3 milhões de euros, dos quais 16,1 milhões de euros referem-se a dívida bancária, encontrando-se o Município a cumprir o limite de endividamento legalmente imposto pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais. Em relação ao nível da dívida total no perímetro municipal verificou-se uma diminuição de 16,8 milhões de euros durante o ano.